



**PREFEITURA DE
VALINHOS**

Ofício nº 035/2019-DTL/GP/P

Valinhos, em 26 de fevereiro de 2019

Ref.: **Requerimento nº 43/19-CMV**
Vereadora Mônica Morandi
Processo administrativo nº 2.704/2019-PMV

Excelentíssima Senhora Presidente:

Atendendo à solicitação contida no requerimento supra epigrafado, de autoria da Vereadora **Mônica Morandi**, que versa sobre infestação de escorpiões, consultada a área competente da Municipalidade, encaminha a Vossa Excelência, os esclarecimentos aos quesitos formulados, como seguem:

- 1- Quais os bairros com maior índice de escorpiões?
- 2- Quais medidas estão sendo tomadas para controle da situação?
- 3- O que o munícipe deve fazer quando encontrar um escorpião em sua residência?
- 4- A dedetização das redes de esgoto tem data prevista?

Resposta: Segue na forma do anexo, informações disponibilizadas pela Divisão de Vigilância de Zoonoses da Secretaria da Saúde e pela presidência do Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos, capazes de esclarecer aos questionamentos apresentados pela nobre Edil.

Ao ensejo, reitero a Vossa Excelência os protestos de minha elevada consideração e já patenteado respeito.


ORESTES PREVITALE JÚNIOR
Prefeito Municipal

Anexo: 04 folhas

A

Sua Excelência, a senhora

DALVA DIAS DA SILVA BERTO

Presidente da Egrégia Câmara Municipal

CÂMARA MUNICIPAL DE VALINHOS

Data/Hora Protocolo: 26/02/2019 15:05

Resposta n.º 1 ao Requerimento n.º 43/2019

Autoria: ORESTES PREVITALE

Assunto: Resposta ao Requerimento n.º 43/2019 Informações sobre infestação de escorpiões no Município.

Nº PROTOCOLO
00247/2019



PREFEITURA DE **VALINHOS**

Valinhos, 14 de fevereiro de 2019

À Diretora da Divisão de Vigilância de Zoonoses
Marli Aparecida da Silva

Em resposta ao Requerimento nº 43/2019, de autoria da Vereadora Mônica Morandi, o qual solicita informações acerca do tema escorpiões, essa Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ) responde com o que segue:

A ocorrência de escorpiões tem se mostrado um importante desafio aos profissionais de saúde pública do município de Valinhos. Ressalta-se que tal problema (ocorrências de aparecimento de escorpiões e acidentes envolvendo tais animais) também tem ocorrido em outros municípios da região, bem como em outras localidades do país, devido à alta capacidade de adaptação ao ambiente urbano que esses animais têm apresentado.

De acordo com dados da Vigilância Epidemiológica do município, foram registrados, entre 2014 e 2018, setenta e sete acidentes envolvendo escorpiões. O coeficiente de incidência, calculado para 100.000 habitantes, oscilou da seguinte forma (Tabela 1):

Tabela 1: Acidentes por escorpiões em Valinhos (coeficiente de incidência para 100.000 hab.), de 2007 a 2018.

Ano	Coef incid (100.000 hab.)
2014	9,3
2015	16,6
2016	15,5
2017	12,9
2018	8,6

A título de comparação, os coeficientes de incidência (para 100.000 hab.) de acidentes causados por escorpiões no ano de 2017 para o Brasil e para o estado de São Paulo foram, respectivamente, 60 e 48. Nesse mesmo ano Valinhos teve CI de 12,9 acidentes.

O principal objetivo das ações de prevenção e controle de escorpiões deve ser o de evitar a ocorrência de acidentes na população. O controle de escorpiões em residências, escolas, creches ou em ambientes abertos é uma atividade complexa, que envolve a implantação de várias medidas conjuntas, que devem ser realizadas de forma contínua, e cujo objetivo é diminuir a população desses animais, uma vez que a erradicação dos



PREFEITURA DE VALINHOS

mesmos não é possível. O controle químico de escorpiões (feito através da aplicação de inseticidas), de forma geral, não é tecnicamente indicado, principalmente em locais amplos e abertos; além disso, o uso de produtos inadequados (por exemplo, produtos para o controle de baratas) pode causar desalojamento dos escorpiões, aumentando o risco de acidentes. A presença de escorpiões, de maneira geral, é propiciada pela grande oferta de abrigos adequados (sombreados e com umidade), além da oferta de alimentos (principalmente baratas).

As ocorrências que envolvem infestações de escorpiões, de acordo com fluxo estabelecido dentro do Departamento de Saúde Coletiva, são encaminhadas à Divisão de Vigilância de Zoonoses (DVZ). Assim, à medida que chegam as ocorrências de presença de escorpiões, a DVZ faz a visita ao local indicado e avaliação do caso. De acordo com o grau de complexidade de cada caso avaliado, são feitas as orientações pertinentes quanto às medidas de prevenção e controle a serem adotadas. Em cada atendimento feito são dadas orientações sobre biologia de escorpiões e são enfocadas as principais medidas de caráter preventivo, sobretudo naquilo que se refere às barreiras físicas e ao manejo ambiental e de resíduos. São também veiculadas informações para os casos de ocorrência de acidentes, no sentido de encaminhamento da vítima em tempo oportuno a uma unidade de saúde.

As principais orientações repassadas pela DVZ nas ocorrências são: colocação de ralos do tipo abre e fecha; vedação de soleiras das portas com saquinhos de areia ou frisos de borracha; vedação de ralos da pia e do tanque; manutenção de caixas de gordura vedadas; acondicionamento do lixo em sacos plásticos, os quais devem ser mantidos fechados para evitar o aparecimento de baratas, moscas e outros insetos que servem de alimentos para os escorpiões; não armazenar tijolos, madeira, pisos, telhas e outros materiais inservíveis que venham a proporcionar abrigos para esses animais.

A DVZ também tem realizado regularmente palestras abordando o tema escorpiões, sobretudo em condomínios do município. Tal abordagem enfatiza as ações de prevenção à ocorrência de escorpiões, bem como as medidas que devem ser tomadas nos casos de acidentes. Outrossim, as equipes da vigilância que trabalham diariamente no programa de combate as arboviroses (dengue, Zika vírus, Chikungunya e febre amarela) foram capacitadas recentemente sobre o tema escorpiões, de modo que tais servidores incorporem às suas visitas domiciliares informações sobre o tema.

1- Quais são os bairros com maior incidência de escorpiões?

Segue a relação de bairros que apresentaram ocorrência de encontro de escorpiões em 2018: São Marcos, Bosque dos Eucaliptos, Bom Retiro, Pq Portugal, Centro, Jd Universo, Vila Bissoto, Jd Pinheiros, Jd Espírito Santo, Reforma Agrária, Jd Santa Helena, Jd Eliza, São Cristóvão, Capuava, Alto da Boa Vista, Vila Santana, Res São Luiz, Bosque do Frutal, Jd Alvorada, Jd Planalto, Santa Cruz, Colina dos Pinheiros, Res Santa Maria, América II, Jd dos Manacás, Jd Santo Antonio, Lenheiro, Nova Suiça, Vila Embaré, , Vila Pagano, Jd Ribeiro, Morada do Sol, VI São Sebastião, Vila Coqueiro, Pq Terra Nova,



PREFEITURA DE **VALINHOS**

Res Santa Gertrudes, Jd Maria Rosa, VI Planalto, Vale Verde, Jd Europa, Roncágua, Vila Sônia, Jd Centenário, Jd do Lago, Mirante do Lenheiro, Nova Espirito Santo, Jd Soleil, Jd Novo Mundo, Maracanã, Jd Itapuã, Água Nova, Pq dos Cocais, Jd Paraná, Condomínios Flor da Serra, Querência, Villagio Di Napoli.

Segue a relação de bairros que apresentaram ocorrência de encontro de escorpiões em 2019: Ponte Alta, São Marcos, Maria Elídia, Chácara Flora, Jd do Lago, Bom Retiro, Pq das Colinas, Colina dos Pinheiros, Nova Espirito Santo, Jd Planalto, Jd Santa Rosa, Jd Pinheiros, Capuava, Lenheiro, Roncágua, Pq Portugal, Paiquerê, Jd Itapuã e Vila Olivo.

2- Quais medidas estão sendo tomadas para controle da situação?

Resposta contida no texto introdutório desse documento.

3- O que o munícipe deve fazer quando encontrar um escorpião em sua residência?

Ao encontrar um escorpião em sua residência, o munícipe deve entrar em contato com a Divisão de Vigilância de Zoonoses, a qual dará as orientações pertinentes para cada caso (tel.: 3829-2197).

4- A dedetização das redes de esgoto tem data prevista?

Sugere-se que tal questionamento seja encaminhado ao Departamento de Águas e Esgotos de Valinhos (DAEV).

Ricardo Conde Alves

Ricardo Conde Alves Rodrigues – Médico Veterinário – UVZ Valinhos

Marli Aparecida da Silva
Marli Aparecida da Silva
DIVISÃO DE VIGILÂNCIA EM ZOONOSES
SS/DSC
DIRETORIA



DEPARTAMENTO DE ÁGUAS E ESGOTOS DE VALINHOS
Autarquia Municipal

Valinhos, 25 de fevereiro de 2019.

OFÍCIO PRES. Nº 46/2019

"Ref.: C.I. Nº 44A/19-DTL/SAII"
"Assunto: Requerimento nº 43/19 - Vereadora Mônica Morandi"

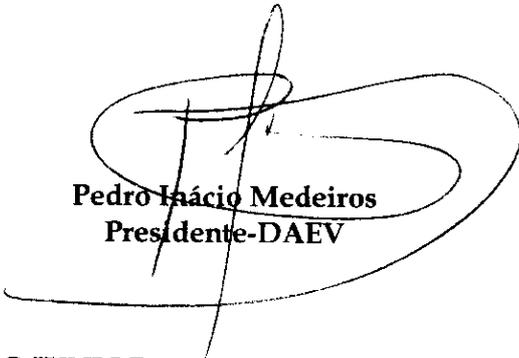
Senhor Secretário:

É o presente para, cumprimentando Vossa Senhoria, e em atendimento à solicitação formulada através da C.I. em referência, prestar as informações referentes aos questionamentos formulados pela Nobre Edil conforme seguem:

- 1) A Autarquia não possui esta atribuição.
- 2) Prejudicado
- 3) 3 Prejudicado
- 4) A Autarquia não realiza dedetização de rede de esgotos, eis que não se trata de atribuição da Autarquia realizar controle de praga, pois requer minucioso trabalho, pois requer que os insetos não retornem para o interior das residências.

Sendo o que se nos apresenta para o momento, aproveitamos o ensejo para renovar nossos protestos de consideração e apreço, com os quais subscrevemo-nos.

Atenciosamente,



Pedro Inácio Medeiros
Presidente-DAEV

Dr. JOSÉ LUIZ GARAVELLO JUNIOR
MD. Secretário de Assuntos Jurídicos e Institucionais
Prefeitura Municipal de Valinhos
NESTA